

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 1º Semestre - 2021

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Atividades Programadas de Pesquisa			
				60 h

(¹ Aula teórica - ² Aula Prática)

EMENTA

Construção do campo da pesquisa; levantamento bibliográfico em portais de periódicos, banco de teses e dissertações, normas da ABNT, Currículo Lattes; A importância dos espaços acadêmicos para divulgação, discussão e elaboração da pesquisa; Estudos e debates referentes às questões éticas nas pesquisas em Educação.

OBJETIVOS

Discutir com os(as) mestrandos(as) o processo da pesquisa em Educação, em seus aspectos éticos, organizativos e operacionais. Proporcionar momentos de reflexão acerca das dinâmicas individuais e coletivas de produção de pesquisas na Pós-graduação (Mestrado).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - CAMPO E ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA:

- O plano de trabalho;
- A pesquisa em Educação.

UNIDADE II - ESPAÇOS ACADÊMICOS E PESQUISA:

- Divulgação da produção científica: periódicos, eventos;
- Inserção acadêmica em grupos de pesquisa e participação em eventos científicos (ANPED etc.);
- Inserção em atividade avaliativa de pesquisa (banca de qualificação ou defesa de dissertação).

UNIDADE III - LEVANTAMENTO TEÓRICO-BIBLIOGRÁFICO:

- Principais categorias das pesquisas;
- Acervo em portais de periódicos, banco de teses e dissertações: formas de busca, categorização, elementos para pesquisa.

UNIDADE IV - ÉTICA E PESQUISA:

- Ética na pesquisa: concepções e práticas;
- Direito à propriedade intelectual: a questão do plágio, autoplágio e o mercado de publicações;

- Procedimentos formais de regularização ética da pesquisa: Comitê de Ética em Pesquisa da Unioeste; Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP); Sistema Plataforma Brasil; Termo de consentimento livre esclarecido.

UNIDADE V - A ESCRITA CIENTÍFICA E PESQUISA:

- Produção da escrita da pesquisa;
- Escrita científica e suas normas (ABNT).

UNIDADE VI - REGISTRO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ACADÊMICA:

- O Currículo Lattes na Plataforma Lattes do CNPq.

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de _____ alunos

METODOLOGIA

As atividades curriculares e pedagógicas estão orientadas pelas Diretrizes para as Aulas Remotas Síncronas – PPGEFB e pela Resolução N° 52/2020-CEPE. A disciplina utilizará a Plataforma Teams da Microsoft como ferramenta interativa para as aulas remotas síncronas e para disponibilidade dos materiais didáticos de apoio. As aulas remotas síncronas ocorrerão em oito encontros e terão duração de três horas/aulas. As atividades pedagógicas síncronas constituirão estudos e discussões de textos científicos, exposições e debates de orientações de documentos, seminários temáticos de professores convidados e intervenções autônomas e coletivas orientadas dos mestrandos. As atividades curriculares assíncronas serão desenvolvidas pelos mestrandos a partir dos conteúdos indicados no plano de ensino da disciplina.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

DOIS ÂMBITOS AVALIATIVOS, CARACTERIZADOS EM TRÊS ATIVIDADES:

Produção escrita de registros de atividades assíncronas:

1) Plano de trabalho: descrição das atividades de integração curricular no PPGEFB do biênio abr-2021/mar-2023, da organização temporal da realização da pesquisa, das principais atividades de organização teórico-bibliográfica da pesquisa, das principais atividades de produção científica e inserção acadêmica em grupos de pesquisa, entre outros.

Valor: 25 (de um total de 100)

2) Um relatório de participação em banca de qualificação ou defesa de dissertação: identificação da atividade, descrição do tema, síntese dos principais apontamentos dos membros da banca, considerações para a pesquisa do(a) mestrando(a).

Valor: 25 (de um total de 100)

Produção escrita crítico-reflexiva:

3) Texto: reflexão de questões de cunho teórico e prático para a realização da pesquisa a partir do processo formativo da disciplina; autoavaliação do processo formativo na disciplina. Texto de 03 a 05 páginas.

Valor: 50 (de um total de 100)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A. J. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 41-59.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. **Ética e pesquisa em Educação**: subsídios. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019. 133 p.; v.1.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 96/1996. Aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm. Acesso em: 19 out. 2020. 4.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 10, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>.

GATTI, B. A. A produção da pesquisa em educação no Brasil e suas implicações. In: Gatti, B. A. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. 3ª ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2010, pp. 17-41.

MARQUES, M. O. *Escrever é preciso. O princípio da pesquisa*. 5. ed. rev. Unijuí-RS; Brasília-DF: Unijuí/INEP/MEC, 2006. Online. Disponível in: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002673.pdf.

UNIOESTE. Res. Nº 198/2015-CEPE. Regimento interno do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Cascavel, 2015.

UNIOESTE. Res. Nº 001/2018-PPGEFB. Normas para Elaboração de Texto e trâmites para Qualificação, Defesa e Versão Final da Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2018.

UNIOESTE, Mestrado em Educação. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BIANCHETTI, L. (Org.). **Trama & Texto: leitura crítica, escrita criativa**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1997.

CAMPOS, M. M. Para que serve a pesquisa em educação? **Cadernos de Pesquisa**, v. 39, n. 136, jan./abr. 2009.

CARVALHO, I. C. de M. Ética e pesquisa em Educação: o necessário diálogo internacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 154-163, jan./abr. 2018.

CURY, C. R. J. Alguns apontamentos legais em torno da ética na pesquisa. *História e Perspectivas*, Uberlândia (52): 39-50, jan/jul. 2015, p.39-50.

- DOMINGUES, I. A questão do plágio e da fraude nas humanidades. São Paulo, **Ciências Hoje**, jan. fev. 2012, v. 49.
- FREITAS, M. de F. Q. de; SOUZA, J. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação *stricto sensu*. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 9-18, set./out. 2018.
- FREIRE, P. 16ª Carta. O papel do orientador de trabalhos acadêmicos numa perspectiva democrática. In: FREIRE, P. **Cartas a Cristina: Reflexões sobre minha vida e minha práxis**. 2ª Ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015, pp. 261-270.
- GALVÃO, A. M. de O. Pesquisa em Educação. Seção Especial “Vocabulário da Educação”. (Belo Horizonte, online) [online]. 2019, vol.4, n.13. ISSN 2526-1126.http://pensaraeducacao.com.br/rbeducacaobasica/wp-content/uploads/sites/5/2019/11/Ana-Maria-de-Oliveira_Pesquisa-em-Educacao_N-13_RBEB.pdf
- KRAMMER, S. Autoria e autorizarão: questões éticas nas pesquisas com crianças. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p. 41-49, julho de 2002.
- MAINARDES, J. A ética na pesquisa em educação: panorama e desafios pós-Resolução CNS nº 510/2016. **Educação** (Porto Alegre), v. 40, n. 2, p. 160-173, maio-ago. 2017.
- MOREIRA, A. F.; SOARES, M.; FOLLARI, R.; GARCIA, R. (Orgs.) **Para quem pesquisamos, para quem escrevemos**. O impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001.
- MOROZ, M. e GIANFALDONI, M. H. T. A. **O processo de pesquisa: iniciação**. Brasília: Editora Plano, 2002.
- NETO, P. S.; DE LA FARE, M.; SILVA, D. S. da. Ética, autonomia e pesquisa em educação: questionamentos à regulação brasileira da conduta dos pesquisadores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, e 250013, 2020.
- NOSELLA, P. Ética e pesquisa. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 102, p. 255-273, jan./abr. 2008.
- NÓVOA, António et al. Pesquisa em educação como processo dinâmico, aberto e imaginativo: uma entrevista com António Nóvoa. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 533- 543, maio-ago. 2011.
- PEREIRA, M. V. A escrita acadêmica – do excessivo ao razoável. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 52, p. 213-228, jan./mar. 2013.
- REGO, T. C. Produtivismo, pesquisa e comunicação científica: entre o veneno e o remédio. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 325-346, abr./jun. 2014.
- RODRIGUES, C. S. D. et al. Pesquisa em educação e bricolagem científica: rigor, multirreferencialidade e interdisciplinaridade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46 n. 162, p. 966-982, out./dez. 2016.
- SEVERINO, A. J. Ética e pesquisa: autonomia e heteronomia na prática científica. **Cadernos de Pesquisa**, v. 45, n.158, p.776-792, out./dez. 2015.
- SEVERINO, A. J. Dimensão ética da investigação científica. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 199-208, jan./jun. 2014.
- SEVERINO, A. J. Pesquisa educacional: da consistência epistemológica ao compromisso ético. **RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 3, p. 900-916, jul./set., 2019.
- SILVA, J. M. da. **O que pesquisar quer dizer: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

UNIOESTE. Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2020.

Docente

Clésio Acilino Antônio e Roseli de Fátima Rech Pilonetto

Data: 16/04 /2021



Roseli Rech Pilonetto

Assinatura dos docentes responsáveis pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 005, de 16/04 /2021.

Coordenador:

Janaina Damasco Umbelino

Coordenadora Especial

do PPGE

Port. N° 0389/2021 - GRE

Campus de Francisco Beltrão

assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº , de / /

Diretor de Centro:

Ricardo Carvalho Leme

Diretor de CCH

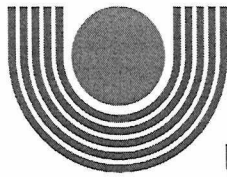
Port. n° 0389/2021 - GRE

Campus de Francisco Beltrão

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura



unioeste

**Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Francisco Beltrão**

Rua Maringá, 1200 – Bairro Vila Nova – Caixa Postal 371.
Fone (46) 3520-4848 / 3520-4848 – CEP: 85605-010 – Francisco Beltrão – PR
CNPJ: 78.680.337/0006-99

UNIDADE – Conselho do Centro de Ciências Humanas



PARECER Nº 043/2021-CCCH

DATA: 23 de abril de 2021.

SÚMULA: Homologa, *Ad Referendum* do Conselho do Centro de Ciências Humanas, a substituição do plano de ensino de disciplina do PPGEFB/2021.

O Diretor do Centro de Ciências Humanas **homologa, *Ad Referendum*** do Conselho do Centro de Ciências Humanas, a substituição do plano de ensino da disciplina Atividades Programadas de Pesquisa (60h / 04 créditos) que será ministrada no 1º Semestre/2021 pelos professores Clésio Acilino Antonio e Roseli de Fátima Rech Pilonetto no Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado.

É o Parecer.

Francisco Beltrão, 23 de abril de 2021.

Ricardo Carvalho Leme
Diretor do Centro de Ciências Humanas
Portaria nº 0019/2020 – GRE